

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 121, DE 27 DE AGOSTO DE 2025

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às dez horas do dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e cinco, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.**

A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal. Em seguida, foi apresentada a discussão sobre o panorama do mês anterior. Em julho, os mercados globais avançaram, impulsionados por resultados corporativos sólidos e menor ruído comercial. Nos EUA, o FED manteve os juros e adotou postura “wait and see”, aguardando dados sobre tarifas, enquanto investidores passaram a considerar estabilidade prolongada antes de cortes futuros. A Casa Branca confirmou tarifas adicionais, mas com exceções setoriais, reduzindo parcialmente a aversão ao risco e permitindo que índices globais fechassem positivos. No Brasil, pressão fiscal e choque tarifário EUA–Brasil afetaram múltiplos e provocaram a saída de estrangeiros, especialmente em setores sensíveis a ciclo e juros. Exportadoras de commodities metálicas tiveram desempenho relativo melhor, apoiadas por dólar firme e preços internacionais estáveis. A inflação seguiu comportada (IPCA 0,26%) e a curva de juros real se abriu nas partes indexadas ao IPCA, prejudicando o IMA-B, enquanto o IRF-M foi mais resiliente. Selic estável mantém carregamento atrativo, mas papéis IPCA+ seguem sensíveis a risco fiscal. Entre os índices, CDI subiu 1,28%, IMA-B caiu -0,79%, IRF-M subiu 0,29%, Ibovespa recuou -4,17%, S&P 500 subiu 2,17%, MSCI World 3,92% e BDRX 6,15%, beneficiado por bolsas americanas e depreciação do real. O Instituto teve retorno de 0,83% em julho, acima da meta de 0,71%, e acumulado anual de 7,02%, superando a meta de 6,25%, com destaque para pós-fixados e ativos globais, compensando perdas em IPCA+ e ações nacionais. Portanto, decidimos alocar as **Contribuições Previdenciárias** do fundo de repasse em ativos atrelados ao CDI. As Contribuições Previdenciárias do fundo de reserva serão aplicadas da seguinte forma: R\$ 1.200.000,00 no fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES, e o restante será dividido nos fundos CAIXA IMA-B e CAIXA ESPECIAL 2028. Referentes às alocações e realocações **decididas anteriormente**: no dia 31/07, as contribuições previdenciárias do fundo de repasse e reserva foram alocadas nos fundos SANTANDER DI TP e CAIXA TP. No dia 13/08 foram realocadas as contribuições previdenciárias do fundo de reserva: R\$ 1.500.000,00 para o fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES, R\$ 2.541.500,00 no fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RF e R\$ 1.368.500,00 no fundo BB IRF-M FIC RF. Também neste dia, foram realocados R\$ 7.000.000,00 do fundo ITAÚ GLOBAL DINÂMICO FIC RF, distribuídos da seguinte forma: R\$ 3.000.000,00 para o SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RF, R\$ 2.000.000,00 para o SANTANDER IMA-B5 FIC RF e R\$ 2.000.000,00 para o fundo SANTANDER DI TP PREMIUM, este último reservado para futura realocação no fundo TARPON GT INSTITUCIONAL. Também no dia 13/08, foi feito resgate do fundo ITAÚ SOBERANO RF, aplicado inicialmente no fundo SANTANDER DI TP PREMIUM, no valor de R\$ 1.200.000,00 e, no dia 15/08, realocado no fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL, neste último também foi aplicado o valor de R\$ 113.304,06, referente aos cupons recebidos do fundo SAFRA NTN-B 2026. No dia 15/08, foi efetivado o resgate do fundo CAIXA IBX-50 AÇÕES (R\$ 1.251.147,03), realocado, juntamente com o valor guardado anteriormente, no fundo TARPON GT INSTITUCIONAL, no valor total de R\$ 3.251.147,03. Os cupons recebidos dos títulos públicos e fundos vértices - CAIXA ESPECIAL 2026, CAIXA ESPECIAL 2028, BB VÉRTICE 2026 e BB VÉRTICE 2028 -, no valor total de R\$ 2.570.650,27, foram realocados, conforme liquidação, nos fundos CAIXA IMA-B RF (R\$ 899.727,59), SANTANDER IMA-B5 FIC RF (R\$ 642.662,57) e CAIXA ESPECIAL 2028 (R\$ 1.028.260,11, na taxa de IPCA+8,19% a.a). No dia 26/08, foi identificado, por meio do sistema CADPREV, o desenquadramento do fundo BRADESCO INFLAÇÃO CP, em razão do ultrapassamento do limite de 5% sobre o patrimônio líquido do fundo, conforme disposto em resolução vigente. Após a conferência dos limites regulamentares, deliberou-se pelo pedido de resgate no referido fundo, a fim de promover o devido enquadramento. Referente às **alocações e realocações futuras**: na renda fixa, do fundo de repasse, resgate do fundo BB IRF-M e resgate de R\$ 2.000.000,00 do fundo BB IMA-B5 e realocação para o fundo CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA; do fundo de reserva, resgate do fundo BB IRF-M1 e CAIXA BRASIL IRF-M1 para os fundos CDI de cada banco, com este mesmo valor, realizar o resgate do fundo SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL e reapplicar no fundo SICREDI IRF-M1, para manter a estratégia; resgate do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A e realocação para o fundo BB IDKA 2A, fundo mais eficiente a longo prazo e estratégia semelhante. O resgate do BRADESCO INFLAÇÃO CP será realocado no fundo BRADESCO DI PREMIUM. Na renda variável, foi aprovada a subscrição de cotas do fundo KINEA DESENVOLVIMENTO LOGISTICO II FII KDLG11, no montante de R\$ 5.500.000,00, observado que o aporte será realizado de forma parcelada, mediante chamadas de capital a serem efetuadas pelo fundo, conforme cronograma de investimentos estabelecido, a realocação deverá partir dos fundos de ações, gestão duration ou pré-fixados curtos. Registrou-se que foram analisados os procedimentos e fatores de risco envolvidos, destacando-se que o investimento contribui para a diversificação da carteira em renda

variável; além disso, seguimos com acompanhamento dos fundos SAFRA SMALLCAP PB FIC AÇÕES e ITAU INST PHOENIX FIC AÇÕES para resgates de rendimentos, se possível; foi pedido resgate do fundo ITAÚ DUNAMIS, conforme ata anterior, e decidiu-se realocar o valor para o fundo TARPON GT INSTITUCIONAL ou SANTANDER AÇ DIVIDENDOS. Em investimentos no exterior, manteremos os aportes - ainda que haja uma clara tendência de queda da taxa de juros americana, o mercado global beira a insegurança e dúvidas quanto à sustentabilidade da dívida americana e aos impactos da política tarifária global ainda seguem no radar, porém enxergamos possíveis oportunidades para os próximos meses. Fundos descorrelacionados do mercado americano e fundos ligados ao câmbio, especialmente fundos BDR's ou GLOBAL EQUITIES, são possibilidades oportunas uma vez que a tendência de desvalorização do dólar pode se reverter. Foi informado a todos os presentes sobre a contratação da empresa Kansai para a elaboração do ALM – Asset Liability Management (Gestão de Ativos e Passivos) – 2025, e destacou-se a importância do trabalho para subsidiar a construção da carteira institucional e a formulação da política de investimentos de 2026. Nos *próximos meses*, o cenário segue positivo e segue voltado para possíveis quedas de juros americana e a estratégia mantém a visão das atas anteriores: preservar parcela relevante em CDI, mas reduzir gradualmente em direção à renda fixa de maior *duration*, com ênfase em títulos IPCA+ soberanos, que se beneficiam em cenários de queda de juros. Em ações, seguimos construtivos para o Ibovespa, priorizando empresas de qualidade e exportadoras, enquanto a diversificação internacional deve incluir BDRs e índices globais, calibrando alocação conforme câmbio e fluxos de comércio. Nessa lógica, segue importante buscar oportunidades de diversificação em cenários de queda dos juros, como fundos imobiliários e FIPs, que complementam ações brasileiras e globais. Ciclos de queda de juros favorecem também FII's e FIPs, que são complementares à carteira de ações. A aversão histórica a esses fundos se deveu a gestoras ineficientes e má seleção de ativos, mas hoje, com legislação robusta, governança e gestão profissional aprimoradas, é possível posicionar-se antecipadamente com cautela, evitando que a segurança excessiva em juros altos comprometa metas de longo prazo. Por fim, houve convocação de assembleia de fundos – apenas aprovações de demonstrações financeiras e notas explicativas - ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FI FIF AÇÕES e ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RENDA FIXA. Discutiu-se o recebimento do relatório de gestão do HAZ FII, tocante ao 2º Trimestre/2025, que mostra que o fundo encerrou o período com patrimônio de R\$ 63 milhões e cota a R\$ 67,82, após a venda do galpão em Duque de Caxias/RJ por R\$ 3,8 milhões, operação que fortaleceu a liquidez e permitiu a distribuição de R\$ 3,7 milhões em dividendos. O portfólio passou a contar com 9 ativos, majoritariamente em São Paulo, que apresentam melhor valorização e ocupação em comparação aos do Rio de Janeiro, ainda afetados por vacância estrutural. No trimestre, foram distribuídos R\$ 262 mil, somando R\$ 4 milhões em 2025 e R\$ 13 milhões desde 2019, com histórico de 24 trimestres consecutivos de pagamentos. Houve reavaliação positiva da carteira, com aumento de R\$ 1,18 milhão no valor patrimonial, especialmente nos galpões paulistas. Para mais, não houve credenciamento de instituições. Foram pedidas análises de fundos à consultoria de investimento: KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO II RESP LIMITADA FII - KDLG11 (CNPJ: 59.436.431/0001-48), com parecer positivo para investimentos, e CRESCERA GROWTH CAPITAL VI FEEDER I RESP LIMITADA MULTISTRATÉGIA (CNPJ: 58.365.153/0001-12), também positivo para aportes, porém faltam informações sobre os ativos e empresas a serem investidas, além da necessidade de um estudo mais aprofundado do gestor. Foram discutidos os encontros a seguir: Evento Encontro Jurídico e Financeiro APEPREM 2025; apresentação do BB ASSET com análise de carteira; apresentação do BTG PACTUAL, incluindo análise da carteira e oferecimento de fundos; apresentação da VINCI PARTNERS sobre ALM (*Asset Liability Management*) e a importância da construção de carteira, além da apresentação de fundo imobiliário; apresentação da Privatiza Investimentos com análise de carteira e oferecimento de fundos; apresentação da KINEA com oferecimento de fundo imobiliário; e apresentação da ÁGORA Investimentos Bradesco, com sugestão de custódia de títulos públicos e possibilidade de abertura de conta, além disso, houve acompanhamento das lives e sugestões mensais do ITAÚ ASSET e BRAM. Por último, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de julho de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete



**Instituto de Previdência e Assistência Social
dos Funcionários Municipais de Piracicaba**

Leonardo Rombola de Souza Martins
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP